

PPP: Parcerias Público-Pilantha

Publicado em 2025-08-05 21:01:04



Em qualquer país minimamente sério, as **Parcerias Público-Privadas** seriam um instrumento para unir forças, reduzir custos e garantir serviços de qualidade.

Mas em Portugal, claro, transformaram-se na mais sofisticada **máquina de sugar dinheiro público** desde que inventaram o imposto sobre o sal no século XIV.

O conceito é simples — e criminosamente genial:

1. **O privado** entra com promessas, powerpoints e meia dúzia de contactos políticos.
2. **O Estado** entra com a carteira... e a garantia de pagar, chova ou faça sol.

3. Os contratos são **blindados, secretos e escritos de forma a garantir lucros fixos** mesmo que o serviço seja um desastre.
4. Quando há prejuízos, **o contribuinte cobre**; quando há lucros, **o privado foge com eles**.

O resultado?

- Autoestradas onde não passa viva alma, mas onde continuamos a pagar portagens e indemnizações milionárias às concessionárias.
- Hospitais “de gestão privada” que custam mais ao Estado do que se fossem totalmente públicos... e com piores resultados.
- Projetos ruinosos em que **o risco é do povo, e a festa é da empresa amiga**.

As PPP portuguesas não são “parcerias”: são **parasitismos com protocolo oficial**.

E o mais grave é que **a fraude é institucional** — assinada, carimbada e defendida pelos mesmos que deveriam proteger o interesse nacional.

Ministros, secretários de Estado e deputados, muitos deles futuros administradores das empresas que ajudaram a enriquecer, alimentam esta máquina como se fosse uma vaca sagrada: ordeira, dócil e que dá leite de ouro.

A verdade nua e crua é esta:

as PPP são um roubo continuado, um crime económico de alta sofisticação e baixa punição.

Em qualquer outro cenário, chamar-se-ia corrupção pura e

dura; aqui, chama-se “modelo de financiamento” e passa na televisão com gráficos coloridos.

E nós?

Nós somos o gado ordeiro que continua a pagar — seja na fatura, na portagem, no imposto ou na falta de serviços.

É a democracia à portuguesa: votar para escolher quem nos vai vender ao próximo “parceiro” com ares de investidor salvador.

Artigo de [Francisco Gonçalves](#) in Fragmentos de Caos



Fragmentos do Caos - Sites Relacionados



Blogue Principal:

<https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaos.html>



Ebooks "Fragmentos do Caos":

<https://fasgoncalves.github.io/hugo.fragmentoscaos>



Carrossel de Artigos:

<https://fasgoncalves.github.io/indice.fragmentoscaos>

*Uma constelação de ideias, palavras e caos criativo –
ao teu alcance.*

A sua avaliação deste artigo é importante para nós. Obrigado.

[avaliacao_5estrelas]